

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ

Redactor principal—CARLOS JOSÉ DE SOUSA

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

Editor—Carlos Maria Coelho

PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

Aderente à Associação Internacional dos Trabalhadores

ANO V—Número 1.558

Domingo, 23 de Dezembro de 1923

PREÇO — 20 CENTAVOS

Redacção, Administração e Tipografia

Calçada do Combro, 38-A, 2.º Lisboa—PORTUGAL

TELEFONE — 5339-C

Officinas de Impressão—Rua da Atalaya, 111 e 113

O «Correio da Manhã» afirma, e nós concordamos: há apenas duas forças em luta—a que pretende voltar ao passado e a que quer caminhar para o futuro

DITADURA, NÃO!

Fala-se menos em ditadura. O perigo parece estar momentaneamente afastado. Entretanto, não descanse o povo porque há quem pense nela constantemente. Um homem inteligente, ambicioso, servido por uma audácia perigosa sonha com o poder absoluto, deseja saltar sobre o cachaço do povo para servir a sua ambição. Esse homem é Cunha Leal. O mesmo que desejava ressuscitar em Portugal a pena de morte, o que se atulou no lamaçal da moagem e que tomou o compromisso público de revelar pormenoradamente os maneios dos moageiros e de vários bancos e que se calou criminosamente, dando a entender que lhe compraram o silêncio; esse homem, agitando hipocritamente o pendão da moralidade, pretende instituir uma ditadura militar, manejada por ele, em seu proveito.

Nós conhecemos o sr. Cunha Leal. Ele é capaz de lutar por conseguir o seu objectivo até que razões mais poderosas o façam desistir, como o fizeram calar quando do caso do Século.

Os homens de consciência limpa e mãos limpas tem de agir de forma a elucidar o povo dos maneios traiçoeiros desse homem que é acompanhado na sombra por alguns militares que, ambicionando transformar o país numa caserna, não vêem que o primeiro a enganá-los, a intrujá-los será o próprio chefe.

Cunha Leal pretende ir à província fazer conferências acerca da ditadura, única maneira, quanto a ele, de governar em Portugal. Que o povo da província esteja atento e não se deixe enganar pelas palavras bonitas que ele vai recitar-lhe. Esse homem só se lembrou que existia província, que Portugal não se resumia na cidade de Lisboa, no dia em que notou que sem opinião pública a seu lado a sua luta resultaria estéril. Esse homem que nunca se importou de esposinhar o povo da capital, não hesitará em passar sobre as necessidades e os interesses do povo da província para satisfazer ambições brutas.

Todos os políticos tem feito viagens à província e, especulando criminosamente com a ingenuidade popular apresentaram programas admiráveis, cantaram hinos a liberdade, prometeram a felicidade, o paraíso. Quando se apanharam no poder só se lembraram da província para sobrearregá-la de impostos, roubar-lhe os filhos para enviá-los ao matadouro da grande guerra e impedir com leis estúpidas o seu desenvolvimento económico e moral.

O povo, tanto o da província como o de Lisboa, não precisa de ditaduras, não quer ditaduras. Quer viver mais desafogadamente, livre do comerciante que o rouba, da moagem que o envenena e dos senhores que o exploram. O problema económico não se resolve com ditaduras militares que defenderão mais energicamente os privilegiados de hoje. Resolve-se pela expropriação da terra e dos utensílios do trabalho; resolve-se entregando aos camponeses a terra que cultivam, aos operários as oficinas, aos inquilinos as suas moradias. Resolve-se substituindo toda a máquina administrativa o política do Estado burguês que gira em proveito da burguesia, pela organização operária, a organização de todos os trabalhadores que implantarão assim um regime seu, absolutamente sem onde não seja possível a existência dum Cunha Leal político e trampolheiro, mas dum Cunha Leal engenheiro trabalhando para a sociedade que tomou possível a sua competência técnica.

EM BOURGES

O Congresso da C. G. T. Unitária

Os minoritários consideram vergonhosa a vitória da maioria e declaram que prosseguirão a luta nos sindicatos

Na sessão de 16 de Novembro, Monmousseau afirma que pretende analisar o papel da C. G. T. U. na revolução russa e o movimento operário mundial. Na Rússia não existiam sindicatos, no momento da revolução, enquanto os elementos revolucionários enfleiravam no Partido Comunista.

Nunca a I. S. V. procurou que os seus aderentes abandonassem Amsterdã, recomendando-lhes até que ficassem. Assim se combatia a scição no proletariado. Está imminente a revolução na Alemanha, que possui uma organização sindical antiga. Temos de colaborar para o seu êxito, apesar de ser recente, no movimento revolucionário, o partido comunista alemão. Se maiores resultados se não conseguem com a nossa acção, a culpa não cabe à C. G. T. U., nem ao P. C.

Por colaborar com os comités de acção, a C. G. T. U. não se subordina, mas apenas procura conjugar esforços. E os camaradas dos comités de acção nunca contestaram o monopólio da C. G. T. U. na declaração da greve geral. Ataca os minoritários, acusando-os de prejudiciais à própria unidade sindical. São eles que mais ameaçam o sindicalismo. Os militantes da maioria que orientam a C. G. T. U. na luta de classes, mantêm-se nos seus postos, e o novo «bureau», composto de Monmousseau, Dudelieur, Benar e Racamoud tomam o compromisso de continuar essa obra, a todo o custo.

Na sessão da tarde, são conhecidos os resultados das votações. A moção da maioria confederal obteve 967 votos, a da Construção Civil 220 votos e a de Lartigue-Guillot, 147 votos. Massot, dos metalúrgicos, declara-se de acordo com a moção da Construção Civil. Lartigue declara que continuará com os seus amigos na C. G. T. U., ao que Bonet replica com a intenção da maioria em não fazer uma política de exclusões.

Bernard afirma que uma vitória assim é uma vergonha para uma maioria. Não mostrará grande valor, se não tem mais do que esta sua vitória. Qualquer coisa se vai mudar. E com ironia, exclama: Digam-nos os vencedores que temos a fazer, porque seremos fiéis servidores dum maioria que não saberá como agir.

Massot diz que deveremos sempre participar da acção da C. G. T. U., tendo procurado saber para onde vamos, quando a maioria toma a direcção do movimento; mas, inclinamo-nos perante a maioria, recuso-me a considerar a sindicalista.

Doehl fala contra o perigo que será para o movimento operário a derrota da revolução alemã, porque, mais forte, o «Comité des Forges» impôs o regime das 10 horas em França, como procura hoje faz-lo na Alemanha.

Boudoux lê uma declaração do sindicato dos estudantes do Sena, que solicita à Federação da Construção Civil se afaste da C. G. T. U., se esta confirmar a adesão a I. S. V.

O delegado alemão faz um longo discurso, analisando o movimento operário nos últimos anos. Refere-se às grandes combinações dos capitalistas sobre o Ruhr, que foi internacionalizado e teve de receber a imposição do capital americano e das outras grandes potências.

A miséria da classe operária alemã é cada vez maior. O governo de Cuno procurou sustentar a guerra e o marco com o apoio dos sindicatos alemães. Estabelecemos ardentes lutas para demonstrar que se pretendia cometer um crime análogo ao de 1914. As nossas forças eram débéis; entretanto, o marco caiu, aumentou a crise de trabalho e a situação tratou de reprimir a pilhagem e a vaga revolucionária cresceu.

A revolução alemã começa agora a sua marcha alternada de avanços e de recuos. Acentuando-se a crise, outras vagas revolucionárias veem galgando, e a burguesia nunca mais poderá assegurar a vida alemã, hoje e no futuro, as condições do povo só poderão ser melhoradas e asseguradas com uma mudança total nas instituições actuais.

A social democracia, com as suas reformas, opõe à Revolução e procura conter o proletariado, fazendo uma política burguesa.

A irradiação social-democrata do povo alemão dificilmente se destruirá; mas o povo alemão fará a revolução à sua maneira, como o fez o povo russo, como o fará o povo francês. Mas cremos que o proletariado alemão fará a sua revolução, não a da social-democracia.

A fome força os operários a pensarem quase exclusivamente no estômago. Mas os revolucionários procuram desencadear a Revolução em toda a Alemanha, com a força dos sindicatos. Os comités de fábrica são os órgãos de todo o proletariado organizado, que perdeu já as ilusões e abandona os sindicatos, que se desmoronam. Contudo, nós procuramos tomá-los para conduzi-los à acção.

Há um mês, supunhamos poder começar a batalha, porque os operários achavam-se armados, dentro das fábricas. Mas 60.000 soldados foram enviados para o Saxe. Os operários de Hamburgo multaram uma «luta heroica», mas foram finalmente esmagados.

— Ao terminar o discurso do «delegado alemão», a assistência, já na obscuridade, entou a Internacional.

JOSÉ MANUEL

Realiza-se hoje a inauguração do seu retrato

Como noticiámos, efectua-se hoje na sede do S. U. da Construção Civil, calçada do Combro, 38-A, 2.º, a sessão solene de homenagem a José Manuel, que há um ano baqueou quando pretendia defender das garras de senhores ferozes 150 pessoas que estavam condenadas a viver na rua.

Esta sessão, em que será descerrado o seu retrato, é promovida pela secção profissional dos serventes de pedreiros de que o linado era componente, tendo sido convidadas para nela tomarem parte as federações de indústria, associações de classe, grupos anarquistas, etc. A grande comissão central pró-A Batalha, de que José Manuel fôra fundador, convida todos os seus componentes a fazerem-se representar, tendo sido nomeado Inácio Marques como delegado à sessão solene.

O QUE ELE QUERE...



... governar, governar-se apoiado nas espadas fieis...

UM JULGAMENTO SENSACIONAL

GERMANA BERTON

acusa Léon Daudet de ter provocado a morte de Jaurés e lamenta não o ter liquidado em lugar de Mário Plateau

Maurras diz-se amigo do proletariado...

PARIS, 19. — A audiência que tinha sido suspensa voltou a funcionar. O presidente pergunta à acusada Germana Berton: — Foi Plateau que a ré procurou na tarde de 22, na rua de Roma? — Foi.

— Que se passou nessa entrevista? Germana Berton responde com sobriedade, secamente, sem afectação, o que indignou os reaccionários do auditorio: que detestável actriz! Como se esta coragem sem grande aparato não honrasse essa inimiga da lei!

— Quantos tiros disparou? — Não me lembro... — O revólver estava carregado na sua algibeira? — Sim, senhor.

Germana Berton recusa-se a denunciar quem lhe deu a arma e desde que data a posse.

O presidente, então, tenta encontrar contradições nas declarações da acusada, dizendo que ela havia premeditado tempo antes do seu acto, assassinat Plateau.

Germana afirma que só durante a conversa com Plateau, no auge da exaltação, lhe acudiu à mente liquidá-lo.

O presidente pretende que ela tivesse sido cúmplice o que ela nega terminantemente.

São ouvidas duas testemunhas que produzem afirmações insignificantes.

A audiência terminou sem grande interesse.

Fala Maurras

PARIS, 20. — Apareceu então Maurras, depois de terem sido ouvidas algumas testemunhas, na audiência de ontem. E' curto, sendo necessário repetir-lhe ao ouvido as perguntas que lhe fazem.

Maurras aproveita a ocasião para discursar. A certa altura tem o arrojado de se apresentar como amigo do proletariado. Perde-se em complicações sociológicas.

O dr. Torris, advogado da acusada, pergunta-lhe o que pensa da atitude do seu colaborador Daudet, que, como de costume, se abrigou atrás do corpo de outro.

Maurras responde que a pergunta é abominável e o auditorio composto em grande parte de «camelots» aplaude.

— Depois da ocupação de Essen, de senhadaram-se as coléras: estava habituada a elas; lembrei-me então do aviso meu colega.

Referindo-se à visita de Germana: — Era uma amiga ou uma inimiga? Recomendai a minha mulher que em vista da situação internacional, a fizesse receber por Plateau.

Daudet fez um largo arrazoado. A certa altura o dr. Torris interveio, lembrando-lhe a apologia de Villain e os seus apêlos contra a morte de Lenin, o «Marat judeu».

Após um incidente entre o dr. Torris, advogado da acusada e Compinchi, Germana Berton levanta-se, o dedo estendido contra Daudet, que finge voltar-lhe as costas.

— Solti na prisão durante onze meses para mostrar no tribunal o que são vistos de perto, os «camelots do Roy».

— Você, Daudet, é o grande responsável pelo meu acto, você, sim; você que provocou a morte de Jaurés, essa alma da França generosa, você que armou o draço de Villain. Digo-lhe frente a frente, que posso agora responder à pergunta de ontem: Lamento dolorosamente ter morto Mário Plateau em seu lugar!

Foi com esta acusação pensando-lhe no dorso que Léon Daudet se retirou.

DUBOIS.

A situação da Alemanha

Intrigas diplomáticas DUSSELDORF, 22.—O terrorismo separatista do Palatinado parece ter dado já os frutos que a França esperava além de poder chamar-lhe, num futuro mais ou menos próximo, «governo autónomo», reconhecido pela Alta Comissão inter-aliada. Isto prova que a França, apesar de ter aparentemente deixado de ajudar o movimento separatista da Renânia, não abandonou ainda o seu plano de desmembrar a Alemanha. Porém, a calcular pela opinião expandida pela Inglaterra acerca dos bandos de malfeitores armados que campeiam no Palatinado e na Renânia, é de supor que os representantes britânicos na Alta Comissão se oponham fortemente às pretensões francesas de reconhecer os dois governos separatistas.

Reunião de Internacionais BERLIM, 21.—Devem reunir-se em Hanover, em 5 e 6 de Janeiro próximo, a Federação Internacional dos Sindicatos, de Amsterdã, a Internacional Operária e Socialista, de Londres, a Aliança Internacional dos Trabalhadores das Organizações de Educação Socialista, de Viena, com o fim de criarem uma Internacional de Educação Socialista.

Todas as organizações de educação que aceitam a plataforma apresentada pelos organizadores da reunião, são convidadas a assistir, podendo enviar um ou dois delegados cada uma. As

pode continuar a fazer a apologia do atentado. Um jurado faz sinal de aprovar a intervenção do magistrado.

O dr. Torris tem esta frase: — Quando se prega a violência, sr. Maurras, arrisca-se a perecer pela violência. Villain, o assassino de Jaurés, foi um fruto da sua sementeira.

Daudet mal sucedido E' ouvido Léon Daudet.

— André Lefèvre—diz ele—que tinha a sua disposição a 2.ª repartição do Estado-Maior, comunicou-me, pela ocasião da ocupação do Ruhr, que três políticos eram ameaçados por um atentado: ele, Poincaré e eu.

— Depois da ocupação de Essen, de senhadaram-se as coléras: estava habituada a elas; lembrei-me então do aviso meu colega.

Referindo-se à visita de Germana: — Era uma amiga ou uma inimiga? Recomendai a minha mulher que em vista da situação internacional, a fizesse receber por Plateau.

Daudet fez um largo arrazoado. A certa altura o dr. Torris interveio, lembrando-lhe a apologia de Villain e os seus apêlos contra a morte de Lenin, o «Marat judeu».

Após um incidente entre o dr. Torris, advogado da acusada e Compinchi, Germana Berton levanta-se, o dedo estendido contra Daudet, que finge voltar-lhe as costas.

— Solti na prisão durante onze meses para mostrar no tribunal o que são vistos de perto, os «camelots do Roy».

— Você, Daudet, é o grande responsável pelo meu acto, você, sim; você que provocou a morte de Jaurés, essa alma da França generosa, você que armou o draço de Villain. Digo-lhe frente a frente, que posso agora responder à pergunta de ontem: Lamento dolorosamente ter morto Mário Plateau em seu lugar!

Foi com esta acusação pensando-lhe no dorso que Léon Daudet se retirou.

DUBOIS.

Várias notícias BERLIM, 22.—A produção do aço da casa Krupp é actualmente 40% da produção normal do ano passado.

BERLIM, 22.—O governo alemão está preparando um projecto de lei que reduzirá largamente o número de deputados do Reichstag.

Gráficos dos Jornais A comissão previne os camaradas inscritos de que a distribuição de subsídios se fará amanhã, segunda feira, pelas 15 horas.

AMEAÇAS INÚTEIS

O «Correio da Manhã» demonstra-nos a concordância de monárquicos e republicanos

Refeito do susto que apanhou na escada, o «Correio da Manhã» grita desesperadamente a sua inabalável resolução de não sair de casa, a sua heroica persistência em não se render na sua trincheira.

São coisas que não nos interessam, pois não pretendemos alugar-lhe a casa nem encontramos nessa trincheira grandes inimigos a vencer. Não nos vale a pena os gastos com mandados de despejo nem incomodarmos o polícia de giro.

Ainda não nos chegou os rumores dum grande e aguerrido hoste pronto a aniquilar-nos, a esmagar-nos. Chegamos a pensar que essa hoste a imaginem os nervos desequilibrados do «Correio da Manhã», por quanto, treze anos de república—que tanto vale a dedicação dos bons monárquicos—nos desaccostumaram de pensar nela.

A palavra da ordem dos monárquicos sabemos qual é. E' a mesma palavra de ordem dos republicanos: Reprimir e procurar esmagar todo o movimento justo e reivindicador da classe operária. Nisso estamos de acordo com o «Correio da Manhã». Nem diferenças monárquicos e republicanos, pois a todos confundimos no ódio burguês à massa operária.

Os monárquicos sabem ver o lado práctico das questões que os interessam. A república está invadida de monárquicos, que julgam esta infiltração pacífica muito mais eficaz do que subidas dolorosas e inúteis a serras áridas.

Nesta convivência de excelentes amigos, nem todos os negócios se põem de parte. Os interesses são comuns, e os lucros podem ser bem distribuídos, porque dá para todos a luta toda.

Assim se compreende que o «Correio da Manhã» possa ameaçar-nos impunemente, insultar-nos com baixeiras, para

arremedar uma força que faz rir desfogadamente o mais temido de todos nós. As autoridades republicanas gostaram muito — e não acharam, democraticamente, um artigo do Código Penal que chamasse à ordem os bombásticos chefes de grupos do «Correio da Manhã». Não acreditariam neles, como nós, mas não foi essa descrença que persistiu a impunidade dos monárquicos.

Se nós respondermos, à letra, às ameaças monárquicas, despertaria o espírito republicano no cumprimento das leis democráticas, que determinam o respeito pela vida e opiniões do cidadão.

Não precisamos, porém de usar os processos do «Correio da Manhã», que só revelam fraqueza e insensatesa da parte de quem os usa. Possuimos uma grande força que os grupos do «Correio da Manhã» não poderão, sequer, molestar; possuimos uma razão e uma moral superiores, que as ameaças visíveis do «Correio da Manhã» não conseguirão diminuir nem deslustrar.

E, nestas nossas afirmações, não nos allora aos lábios o riso amarelo do medo, mas uma gargalhada bastante franca e expressiva do homem tranqüilo da sua força, o riso de desprezo do homem forte pelo ridículo pigmeu.

Pode o «Correio da Manhã» ameaçar-nos a preparação dum grande dia-lina. Estamos preparados e dia a dia vamos realizando novas forças, porque também entendemos que só há monárquicos e extremistas, isto é, reaccionários e avançados, os primeiros são o passado que a humanidade despreza, os outros o futuro que ela anseia. Nos primeiros englobam-se todas as forças políticas da burguesia. Aos outros reduzem-se todas as forças espirituais e morais. Não é difícil saber a quem pertence a vitória...

NEGÓCIOS DA CHINA

A ARTE DE CIVILIZAR

As nações concertam-se para deixarem uma nação sem concerto

PEQUIM, 22.—Torna-se urgentíssima a realização de uma conferência internacional para examinar a situação da China, especialmente no que se refere ao comércio com o estrangeiro e a questão dos armamentos militares, que continuam a ser importados em grande escala, com desrespeito da proibição de armas de guerra consignada no acordo de exportar armas de guerra para a China, consignada do acordo concluído em 1919 entre as potências interessadas.

Esta importação de armas de guerra é um flagelo para a China, porque permite a constituição de tropas irregulares que, intervindo na política, contribuem para a ruína financeira e económica da grande nação asiática. No interior da China, essas tropas lançam o terror nas populações, e são o grande elemento das guerras civis que veem há anos correndo as energias do povo.

Em consequência destes factos, cada vez se torna mais necessário iniciar uma rigorosa política preventiva contra a importação de armas de guerra na China, mas é preciso notar que, grande parte dessa importação se faz por meio de contrabando, a maior quantidade do armamento exportado para este país é directamente consignado aos chefes militares chineses, que, como autoridades locais, superintendem nas alfândegas destruindo assim todos os efeitos da proibição das potências.

A política preventiva adoptada por estas é anulada pelos próprios mandantes que são os primeiros a encomendarem os armamentos, de modo que a única maneira de evitar a importação de armas é exercer uma rigorosa fiscalização nos próprios países exportadores, impedindo todos os embarques de armas e de munições. A Inglaterra adoptou há muito este sistema, com magníficos resultados, mas a sua política é inutilizada pelas outras potências que permitem as exportações para a China, sem exercerem uma fiscalização rigorosa.

O último caso de importação conculcida, é o de 12 aeroplanos fornecidos pela França e destinados a Mukden, onde parece estar-se organizando um enorme arsenal militar, pois além dos aviões agora recebidos, há muito tempo que para lá têm sido enviada artilharias, granadas, bombas de aeroplano, granadas de mão, metralhadoras, etc. Julga-se mesmo que nesse arsenal, se está preparando os aparelhos necessários para o fabrico de gases asfixiantes. Em Canção, existe outro arsenal, também fartamente municiado, tendo o presidente Ban-Yat-Son recebido ultimamente aeroplanos americanos. Estes armamentos fazem-se com o consentimento das potências, que não tomam em consideração os seus próprios interesses nem os do povo chinês.

Pode calcular-se o perigo que constituirá para a futuro a organização militar com aeroplanos e gases asfixiantes, da grande massa da população chinesa. Depois de terminada a guerra civil, essas forças colossais, então já devidamente enquadradas, disciplinadas, poderão facilmente voltar-se contra os europeus que mal poderão resistir ao choque dos armamentos. Em virtude destes factos, parece—realmente urgente a realização de uma conferência internacional de armas e exercer uma rigorosa fiscalização.

LEIAM AMANHÃ O 4.º NÚMERO

DO SUPLEMENTO LITERÁRIO E ILUSTRADO DE A BATALHA

SUMARIO

- «Pizzicato do Natal festivo. Os políticos — A dissolução do regime burguês. As teorias do professor Duguit por Campos Lima. Os que trabalham nas trevas — A mina de São Domingos, por Sofia Gallini. Paradoxos bárbaros — De leatro de Jaime Brasil. Declínio conto de Nogueira de Brito. A embriaguez do álcool e a embriaguez do ideal por Mário Dominguez. Atraz do caixa do Ávila por Pinto Quartim (com retrato).
- Religião e evolução por Gonçalves Vidal. Juventudes Sindicalistas por Pires de Matos. O que todos devem saber... Aproveitemos os nossos momentos de descanso para nos instruímos um pouco. Chico, Zecas & C.ª — Página infantil (com gravuras). Os dois mundos e Um quadro de miséria, desenhos de Stuart Carvalhal. Notas de Arte: Os bêbedos, por J. Moliba; A Verdade de Fagorron; Os mineiros, alto relevo de M. Isauriã.

Oito páginas profusamente ilustradas, com colab. absolutamente inédita. PREÇO 50 CENTAVOS

Não deixem de ler amanhã o 4.º número do Suplemento Literário e Ilustrado de A BATALHA

Em ensaios a peça

Penúltimo domingo em que se representa no

Em ensaios a peça

Auspicioso enlace

A VERTIGEM

Auspicioso enlace

POR ESSE MUNDO

ESTADOS UNIDOS

Só para cavaquear... WASHINGTON, 22.—As comissões naval e militar do Senado pediram ao presidente Coolidge que convoque outra conferência internacional para tratar da limitação dos armamentos militares, principalmente, no que respeita aos submarinos e aos aeroplanos.

As relações com a Rússia WASHINGTON, 22.—Os senadores Borah e Ladd duvidam da autenticidade dos documentos em que o sr. Hughes baseou a sua recusa de entrar em negociações com a Rússia, tendo pedido que todos os documentos apreendidos sejam submetidos à apreciação do Senado.

Em Paris, luta-se PARIS, 20.—A despeito de ordens contrárias do governo, a União dos Funcionários Civis da França, que exige aumento de salário para enfrentar o aumento do custo da vida, realizou uma grande manifestação em Paris, sendo presos mais de 20 manifestantes.

PARIS, 20.—A reunião das trade-unions fascistas, o sr. Mussolini referiu-se à grande modificação provocada no espírito das classes trabalhadoras pela experiência russa, tendo afirmado que o fascismo desaprova completamente as doutrinas marxistas, que pregam a existência de duas classes diferentes e a luta violenta entre as duas.

Os mineiros agitam-se LONDRES, 18.—Os mineiros estão procedendo a uma votação geral, cujos resultados serão conhecidos no princípio do ano, para se conhecer a opinião da classe quanto ao acôrdo feito há tempo com o patronato pelo qual uma greve só se poderia declarar avisando com três dias de antecedência, e ainda para tratarem de conseguir um salário que lhes possa assegurar o direito à vida.

As grandes invenções LONDRES, 18.—A maior maravilha de control automático é a de um navio que se guia a si mesmo. Uma vez a prôa do navio posta numa dada direcção pelo quartel-mestre, uma disposição nas agulhas e nos giroscópios, trabalhando em ligação com um motor eléctrico, fixado à roda do leme, conserva o navio na mesma direcção até que o rumo tenha de ser alterado.

Comício radical Realiza-se hoje às 14 horas no Terreiro do Paço Com autorização superior, realiza-se hoje, no Terreiro do Paço, pelas 14 horas, um comício público, promovido pelas comissões políticas do Partido Republicano Radical, para tratar do empréstimo de Moçambique, ditadura militar, carestia da vida, questão financeira e lei do inquilinato.

Operários das Obras do Estado Os delegados do conselho de Secções do Sindicato Unico da Construção Civil, conferenciaram com a entidade que superintende na Secretaria da Câmara dos Deputados sobre a proposta do reforço da verba para os operários das obras do Estado.

Federação Mobilíaria NOTA OFICIOSA A organização operária em geral Como é já do domínio de muitos camaradas, um delegado da Federação Metalúrgica ao passar em Faro no desempenho da sua missão, foi informado que um militante da indústria mobilíaria de Lisboa, que naquela localidade se encontram trabalhando pela sua profissão, estava trazendo uma greve dos mobilíarios daquela cidade.

Operários das Obras do Estado (continuação) Esse senhor disse que a proposta já tinha descido à Comissão de Finanças e que o seu «quantum» era de escudos 2.800.000,00, sendo 600.000,00 para as casas económicas da Ajuda.

Operários das Obras do Estado (continuação) A mesma comissão entrevistou o administrador dos Edifícios Públicos sobre o mesmo assunto, indo amanhã restar os seus trabalhos com o actual ministro do Comércio para seguir com as suas «demarches» junto dos representantes das duas casas do Parlamento.

Operários das Obras do Estado (continuação) Esta comissão faz sciente que é menos verdade o que se tem propagado com respeito ao actual ministro do Comércio ter mandado sustar os licenças, pois que elles continuam conforme foram acabando as verbas das obras.

ESPAÑA

No regime de ditadura MADRID, 23.—Fôram detidos vários comunistas muito conhecidos, entre elles os antigos deputados provinciais de Madrid, srs. Lamóneda e Garcia Quejido, tendo sido entregues ao tribunal militar.

Os restos de Sienkiewicz VARSOVIA, 22.—O governo polaco vai realizar a trasladação das cinzas do escritor Sienkiewicz, autor do célebre romance «Quo Vadis?», e de outros em que descreve a epopeia militar da Polónia. Sienkiewicz morreu na Suíça em 1915, devendo agora o seu corpo ser trasladado para Cracóvia, onde será enterrado no tumulo real da Catedral.

VARSOVIA, 22.—O novo governo do sr. Grabski apresentou-se já na câmara dos deputados, tendo feito leitura da declaração ministerial. O presidente do conselho declarou que dedicará todos os seus esforços ao restabelecimento financeiro da Polónia.

Itália Bem o prego Mussolini... ROMA, 22.—Na reunião das trade-unions fascistas, o sr. Mussolini referiu-se à grande modificação provocada no espírito das classes trabalhadoras pela experiência russa, tendo afirmado que o fascismo desaprova completamente as doutrinas marxistas, que pregam a existência de duas classes diferentes e a luta violenta entre as duas.

Itália (continuação) O partido socialista da esquerda e direita parlamentar, depois de conferências preliminares, decidiram abster-se nas eleições, em que a liberdade de expressão seria claramente negada.

Violenças fascistas ROMA, 22.—Seis semanários e quinzenários comunistas e socialistas da esquerda, foram suprimidos em Milão por ordem da policia. Entre eles contam-se «Página Rossa», semanário de Serrati, e «Asino», a bem conhecida revista ilustrada, humorística e socialista.

Violenças fascistas (continuação) Esta intolerável situação fez com que o partido socialista da esquerda e direita parlamentar, depois de conferências preliminares, decidiram abster-se nas eleições, em que a liberdade de expressão seria claramente negada.

Violenças fascistas (continuação) Como é já do domínio de muitos camaradas, um delegado da Federação Metalúrgica ao passar em Faro no desempenho da sua missão, foi informado que um militante da indústria mobilíaria de Lisboa, que naquela localidade se encontram trabalhando pela sua profissão, estava trazendo uma greve dos mobilíarios daquela cidade.

Federação Mobilíaria (continuação) O conselho federal desta Federação apreciou detidamente os documentos referidos, e por unanimidade, foi de parecer que os argumentos aduzidos em nada justificam ou desculpam a tração cometida por aquele individuo. Em face disto, incumbiu esta comissão de, numa nota officiosa a publicar no jornal A Batalha, fazer sentir a toda a organização operária, que a partir desta data João Humberto Matias deixa de merecer a esta Federação a confiança que até aqui nele depositava.

Federação Mobilíaria (continuação) Lisboa, 22 de Dezembro de 1923. A Comissão Administrativa.

Federação Mobilíaria (continuação) TRABALHADORES: LÊDA A BATALHA

EDEN TEATRO COMPANHIA DE ZARZUELA ULTIMO ESPECTACULO DESPEDIDA! DESPEDIDA! HOJE — A's 21,30 — HOJE ESPECTACULO INTEIRO!

A célebre zarzuela em 2 actos e 4 quadros LA MONTERIA Pela primeira e única vez a hilarante zarzuela «Obito»

La Sombra del Molino Nas duas peças desta recita tomam parte todos os artistas da Companhia Serafin Rada.

AVISO.—A Companhia de Zarzuela dirigida pelo maestro Serafin Rada, que hoje se despede definitivamente do publico de Lisboa, após uma brilhantíssima série de espectáculos, agradece o acolhimento entusiástico que lhe foi dispensado e lamenta não poder dar nesta cidade todo o seu repertório, em virtude de compromissos anteriormente tomados.

ADEUS A LISBOA! AMANHÃ AMANHÃ Reparar da Companhia António de Macedo A incomparável e graciosa opereta O Brasileiro Pancrácio

Indicação. — Não há entradas de favor.

DESPORTOS FUTEBOL PARA HOJE Campeonato da Associação de Foot-Ball de Lisboa: 1.ª categoria: Portugal contra Internacional, nas Laranjeiras, às 13 horas; árbitro, o sr. João dos Santos Júnior.

2.ª categoria: Vitória contra Caravelhinhos, no Campo Grande, às 13 horas. O Portugal joga contra o Internacional, em Palmhava, em 2.ª, 3.ª e 4.ª categoria, respectivamente em 15, 13 e 11 horas.

Promoção.—Occidentals contra Svesenense, em Marvila, às 13 horas. Bom Sucesso contra Fósforo, em Marvila, às 15 horas.

Realiza-se hoje pelas 10 horas, no campo do «Portugal» um desafio de futebol entre o «Glória Foot-Ball Club» e o «Núcleo de Portugal».

Bronze Mário Nobrega Realizam-se hoje os seguintes desafios de futebol para este bronze: «Campo de Carnide», às 13 horas, «Sporting Club da Graça», contra «Santana Foot Ball Club» (linha A); árbitro, J. rónimo Augusto Lapa.

«Campo das Laranjeiras», às 8,15 horas, «Sapadores Atlético Club» contra «Fieltense Foot-Ball Club»; árbitro, Ernesto de Carvalho.

«Campo do Operário», às 8 horas, «Grupo Desportivo Empregados Companhias Reunidas Gaz e Electricidade» contra «Grupo Desportivo D. L.»; árbitro, Francisco Silva. A's 9,30 horas, «Marítimo Foot-Ball Lisboa», contra «Sporting Club Português»; árbitro, Manuel Ferreira Lima.

«Pedreirens Foot-Ball» marca 2 pontos a «S. Ciro Foot-Ball Club». «Campo de Santana Foot-Ball Club» marca 2 pontos a «Santa Cruz Foot-Ball Club».

Jogadores estrangeiros em Lisboa Devem chegar amanhã a Lisboa os jogadores do famoso Rapid, de Viena, que, a convite do Sporting, Benfica e Casa Pia, realizam dois jogos entre nós. Na terça-feira jogarão contra o Sport Lisboa e Benfica e na quarta-feira contra o Sporting Club de Portugal. Ambos os encontros se realizam no Campo Grande.

Também se desloca até Lisboa o nosso conhecido «Muselyk», de Praga, que, à semelhança da época transacta, nos visita a convite do Imperio Lisboa Club. Os jogos do grupo Tcheco devem efectuar-se em Palmhava, ainda no corrente mês.

Agremiações várias Asilo Maria Pia Sport Club.—Realiza-se hoje, domingo, pelas 20 horas, neste Club, um festa ofrecida aos pequeninos alunos do Asilo Maria Pia que não tem família, havendo uma organizada árvore do Natal e oferta de brinquedos aos alunos.

Coliseu dos Recreios HOJE — 2 sensacionais espectáculos 2 — HOJE A's 14,30 (2 e meia da tarde) A's 21 horas (9 da noite)

Grandiosa matiné Caballero Audaz Exercício emocionante do notável e aplaudido BOLIDE HUMANO O melhor e mais barato espectáculo de Lisboa

AVISO ao público. — Não se concedem hoje entradas de favor. — A bilheteira da geral, para o espectáculo da noite, abre a venda às 16 horas (4 da tarde).

LISBOA NA RUA Agressão violenta No dia 18, cerca das 18 horas, na estrada de Fiais, entre o Rio de Ceia e Mondego estabeleceu-se uma discussão entre o cocheiro da diligência e um passageiro de nome José Cardoso Tevares, servente dos hospitais civis de Lisboa, que tendo conseguido alguns dias de licença resolveu ir gosá-lo à terra da sua naturalidade, Carregal do Sal.

A discussão foi provocada pelo facto do cocheiro depois de ter recebido a importância do transporte do Cardoso e de uma nota deste, que o acompanhava de nome Maria da Glória Dias, declarou que a não tinha recebido tanto em resultado o Cardoso ter sido violentamente agredido ficando ferido na cabeça.

Pensado numa farmácia da localidade, embrou novamente para Lisboa e foi pensado no banco do hospital de São José.

Desastros Na casa mortuária do hospital de São José foi ontem reconhecido o cadáver do pedreiro que, como noticiámos, foi colhido por uma cruz de canhão no Cemitério dos Prazeres, e que faleceu momentos depois de ter dado entrada no banco daquele estabelecimento. Chamava-se Joaquim Ferreira Bonito de 44 anos, natural de Palhaçana (Alentejo) e residia na Calçada da Picheleira, 80, cave, e era viúvo de Angela da Conceição.

Na enfermaria de Santa Emília do hospital de São José, Tereza de Jesus Martins de 53 anos, servicial, natural de Chaves, residente na Calçada dos Mestros, 3, que na rua Marquez da Fronteira foi atropelado por uma carroça ficando muito contusa pelo corpo.

SOCIEDADES DE RECREIO Grupo Recreio Excursionista União dos Desunidos.—Comemora-se hoje o 3.º aniversário, havendo hoje, às 7 horas, aludada por uma salva de morteiros e um grupo musical que percorrerá as ruas próximas, seguindo-se um concerto na sede 11 horas, aludogo de confraternização, às 14, sessão solene, falando vários oradores, sendo abrilhantada pelo Grupo de Bandolistas Excursionistas «Os Bem Unidos»; às 20 horas, concerto por um grupo musical.

No dia 30, às 14 horas, diversos atractivos na sede, e às 21 horas recita promovida pela comissão das festas no Centro Escolar Democrático Espanhol, dedicada aos sócios e suas famílias, seguida de baile.

Club Musical 6 de Setembro de 1903.—Festas da 2.ª quinzena de Dezembro. Hoje, baile, A'manhã, inauguração da árvore do Natal e distribuição de brinquedos aos filhos dos sócios, abrilhantando esta festa a Troupe «O Laço Fraternal». Terça-feira, às 10 horas, bôdo a 50 pobres da freguesia; à noite, baile, abrilhantado pelo sexto Jaz Band dos ceguinhos do Asilo António Feliciano de Castilho.

Quinta-feira, concurso de decoretas, com dois prémios, abrilhantado pelo dueto Mamede. Sábado, concurso de penteados, com dois prémios. Domingo, baile. Segunda-feira, festejando o final do ano, realiza-se uma ceia, estando aberta a inscrição de sócios no gabinete da direcção.

Concentração Musical 24 de Agosto.—Hoje há baile.

MÚSICA Concerto de São Luis Além da mais assombrosa pagina orquestral que em Portugal tem sido tocada em concertos sinfónicos, que compõe a segunda parte do extraordinário programa do concerto de hoje da orquestra sinfónica portuguesa sob a regência do ilustre maestro Joseph Lassalle, a «Sinfonia n.º 4» de Mahler, cujo quarto andamento contém um lindo solo de soprano, em que se estreia em Lisboa, a brilhante soprano Madame Melo Viana, occupa a primeira parte a magnifica «suite» de Mozart «Les Petits Riens», que em um dos anteriores concertos obteve um grandioso êxito, e na terceira parte a inspirada composição de Wagner «Huldigungs March». Com tão maravilhoso programa poderemos afirmar que a tarde de hoje no São Luis, é de aquelas que matam no meio musical, como a mais brilhante dos últimos anos.

«O GRANDE NOVELA» Inicia amanhã a sua publicação «A grande novela» com um trabalho do conhecido escritor sr. Rocha Martins. Esse trabalho intitulado «O Natal dos Mendigos» é uma história simples, onde se perpassa a miséria social dos nossos dias.

Fazendas para homem e senhora Vende VIRGILIO ARRAIANO COVILHÃ

Teatro Apolo Telef. N. 4129 HOJE: Primeiro domingo Grandioso successo dos 4 NUMEROS NOVOS 4 por ELISA SANTOS

A menina folião e os seus conquistadores, com Holbeche Bastos, Tejo de Sousa, Reginaldo Duarte e Jôcões Delavanes.—Caporal Lavado.—A Futbolista e A Ilustre vendadeira. Mais dois números novos Família moderna, por Julia de Assunção, Artur Rodrigues e Joaquim Rato.—O Engaxador, por Joaquim Rato.—O doido com juizo, por

Otelo de Carvalho.—A menina dos bigodes, com colas novas e fidos a guitarra por Lisa Dameli. Outras atracções sensacionais ampliando a popular revista VIDA AIRADA Com o seu impagável numero do Xa a baé... e o casamento do Zumbado. Espectaculo de permanente alegria e genuinamente popular Terça-feira, dia de Natal, grandiosa matiné em homenagem ao ensaiador Pedro Cabral.

São Carlos Telef. 3063 HOJE: vibrante entusiasmo A Castela O grandioso êxito da actualidade Notabilissima criação de LUCILIA SIMÕES

CONFERÊNCIAS «Sindicalismo e Revolução» Realiza-se hoje, pelas 20,30 horas, na Associação dos Empregados de Escritório, Rua da Madalena, 225, 1.ª, uma conferência sob o tema «Sindicalismo e Revolução», sendo conferente o dr. sr. Campos Lima. Entrada pública.

«Curso de História de Direito em Portugal» Realiza-se hoje, pelas 21 horas, na Universidade Livre, a 3.ª lição deste curso o dr. sr. Carneiro de Moura, tratando de: O Fôro do Leão, a revolta das comunas. A tolerância civil e religiosa dos mouros. Os mosteiros; as ascetas e os monges. As artes e officios. A monarquia portuguesa; vassalagem à Sé de Roma. As cortes de Lamego. As nacionalidades. A luta das classes; O Poder Real, O Conselho dos Prelados e grandes. As Cortes. Os Tribunais. As leis do processo. O Poder Ecclesiástico; os dizimos. Lei de amortização. O beneplácito.

«Os Pescadores» Acaba de ser posto à venda o livro «Os Pescadores», da autoria do nosso prezado colaborador e conhecido homem de letras sr. Raúl Brandão. Neste livro soberbo, o autor dos Pobres tem quadros maravilhosos de descrição da vida humilde e tormentosa dos pescadores.

ABASTECIMENTOS Peixe Chegou antontem, vindo de Cabo Branco com 110 toneladas de peixe, o vapor «Olisucos», do Comissariado Geral dos Abastecimentos. Já ontem se venderam nos 54 postos, espalhados pela cidade, e nos pontos já annunciados, o peixe ao preço de cherne, a \$30, cachocho, a \$20 e a pescada a \$300 cada quilo, quando nos dias anteriores se vendeu o adquirido nos outros bairros aos preços respectivamente de \$300, \$240 e \$500 cada quilo ou seja vender-se o do Comissariado 100% mais barato do que o vulgar.

Continua hoje a venda aos mesmos preços em todos os postos.

Festa de solidariedade Hoje às 15 horas, realiza-se na sede do Sindicato Unico Metalúrgico, Rua da Esperança, 204, 2.ª, a festa de solidariedade, a favor de Beatriz Viana, que há bastante tempo vem sofrendo uma pertinaz doença; e de António Serrão, prestimoso militante metalúrgico, que ultimamente tem sido vítima do boicote dos industriais.

O programa é cheio de atractivos, e dê constam elementos cujo concurso deve cusar agrado, sendo o seguinte: Concerto musical pelo Grupo Musical «Os bichinhos».

Exercícios acrobáticos pelo camarada Francisco Baptista, e uma sua simpática filha de 7 anos.

Variações de fado pela professora de guitarra a Ex.ª Sr.ª Laura Ramalho e seu viola Domingos Pavão.

Canções ao fado, por distintos cultivadores da Canção Nacional, entre elles o muito conhecido e popular Artur do Intendente e outros distintos camaradas entre elles o jovem de 14 anos Alvaro Gentil.

Abrilhanta esta festa uma troupa musical. O resto dos bilhetes podem ser requisitados na sede do Sindicato.

A favor de Mário Velozo A festa que se devia realizar hoje na Liga Naval em beneficio do artista oente e impossibilitado de trabalhar Mário Velozo, ficou transferida para quinta-feira, 27.

Ultimas noticias A situação da Alemanha BERLIN, 22.—As lutas politicas abrandaram com a aproximação do Natal, sendo provável que o Parlamento ade os seus trabalhos para os ultimos dias de Janeiro. Com o curso do renten-mark, os compradores de generos alimenticios para as festas do Natal veem com alegria que os preços voltem novamente a ser estabelecidos em «piennigs», continuando em que o custo da vida melhora ainda mais dentro do pouco tempo.

Lotaria espanhola MADRID, 22.—No sorteo da lotaria do Natal, o numero premiado com 15 milloes de pesetas foi o 18398. Os outros premios foram os seguintes: 33006, dez milloes de pesetas; 11637, cinco milloes; 28496, dois milloes; 40340, um milhao; 41749, quinhentas mil pesetas; 15457, duzentas e cinquenta mil; 52745, duzentas mil; 36370, cento e cinquenta mil.

No remanso do Vaticano ROMA, 22.—Segundo consta, no Natal, o Papa dirigirá um pastoral ao mundo inteiro chamando a atenção para a situação da Europa central, e dizendo que ela não poderá modificar-se enquanto o odio e as paixões continuarem a dominar os homens como agora.

O terramoto de Columbia NEW YORK, 22.—As ultimas noticias recebidas da Columbia dizem que o numero de pessoas mortas em consequencia do ultimo terramoto ascende já a mais de 3.000. Os tremores de terra continuam a dar-se com muita frequencia.

Comuna Tiberio Graccho.—(Beato e Olivais).—Reúne amanhã, pelas 21 horas, no local n.º 2, para tratar varios assuntos.

Comuna Karl Marx.—Barreiro.—Reúne amanhã, pelas 21 horas, no primeiro local.

Sessão de propaganda Promovida pela Federação Nacional dos Operários da Indústria da Construção Civil, realiza-se amanhã, segunda-feira, pelas 20 horas, uma sessão de propaganda associativa aos Canteiros e Cabouqueiros de Montelvar; sendo oradores os camaradas Alberto Dias e José Casquilho.

SECCÃO TELEGRAFICA Federações CORTICEIRA Sindicato do Barreiro.—Rodrigo Brito.—O secretario geral pede tua comparsencia na sede para tratar assunto de importancia.

JUVENTUDES SINDICALISTAS Nucleo de Lisboa.—Reúne amanhã a assembleia geral. Em face de importantes assuntos a resolver, é indispensavel porque esta assembleia seja convocada, pois depende della o caminho a seguir, perante as inumeras dificuldades que entravam a vida do Nucleo e das suas Secções.

ACABA DE SER POSTO A VENDA GREVE DE INQUILINOS por NENO VASCO Farça em 1 acto Preço 1\$00—Pelo correio 1\$10 PEDIDOS A' ADMINISTRAÇÃO DE "A BATALHA" Calçada do G.ombro, 38-A, 2.ª LISBOA

VIRGILIO ARRAIANO COVILHÃ Vende directamente ao consumidor FAZENDAS PARA FATOS DE HOMEM OU SENHORA PEÇAM AMOSTRAS

SECÇÃO DE LIVRARIA

"A BATALHA"

LISBOA—Calçada do Combro, n.º 38-A, 2.º—PORTUGAL

O maior inimigo que se opõe à nossa felicidade encontra-se em nós próprios. É a ignorância. Como aniquilá-lo? Lendo, lendo muito, lendo sempre o refletido no que se lê.

—Quanto mais sabemos, mais nos convencemos da nossa ignorância, daí a necessidade de saber mais. E assim, que a humanidade vai caminhando para a sua libertação.

Além das obras anunciadas, fornecemos outras de vários autores e editores. Enviamos com a maior prontidão para o continente, ilhas, colónias e estrangeiro, mediante a remessa antecipada da importância das obras pedidas.

Os preços de porte, além dos mencionados abaixo, fazemos mais os seguintes: — Encomendas postais até 6 quilos 3\$50, pacotes até 2 quilos 1\$10 cada 50 gramas, e mais \$25 para registro em cada pacote. Ilhas—Encomendas postais, 6 quilos 6\$00. Brasil e Países da União Postal—Pacotes de 2 quilos 9\$50. América do Norte—Pacotes até 5 quilos, 6\$00.

Há duas revoluções a fazer: Uma nos espíritos e outra nas ruas. A segunda depende da primeira. —Um revolucionário que não estuda é como um barco sem piloto. —Eduquemo-nos e instruímo-nos antes de pretendermos educar e ensinar os outros. —O livro é o alimento espiritual do homem que deseja instruir-se.

Publicações sociológicas

Table listing sociological publications with columns for title, author, and price. Includes titles like 'Organização Social Sindicalista', 'A Condição da Mulher', 'A Condição da Criança'.

Pelo correio

Table listing books available by mail with columns for title, author, and price. Includes titles like 'Henrique Leão. — O Sindicalismo', 'Trotsky. — Constituição Política da República dos Soviets'.

Obras de literatura, ciência e ensino

Table listing literary, scientific, and educational works with columns for title, author, and price. Includes titles like 'Alexandre Herouliano. — O Monge de Cister', 'Adolfo Lima. — Contrato de Trabalho'.

Pelo correio

Table listing books available by mail with columns for title, author, and price. Includes titles like 'Últimas páginas', 'Ernesto da Silva. — Teatro II'.

Pelo correio

Table listing books available by mail with columns for title, author, and price. Includes titles like 'O Brasil e as Colónias Portuguesas', 'Cartas Peninsulares'.

MECANICA

Table listing mechanical books with columns for title, author, and price. Includes titles like 'Desenho de máquinas', 'Material agrícola'.

Pelo correio

Table listing books available by mail with columns for title, author, and price. Includes titles like 'Humoraj', 'Vortaro-Kabe'.

Agenda de A BATALHA

Large calendar table for December 1923, including sections for 'CALENDÁRIO DE DEZEMBRO', 'MAREZ DE HOJE', 'CAMBIOS', 'MOVIMENTO MARITIMO', and 'HORARIO DOS COMBOIOS'.

grande baina de calçado

Text advertisement for shoe repair services, mentioning 'SAPATARIA SOCIAL OPERARIA' and 'MA - SAPATARIA SOCIAL OPERARIA'.

PAPELARIA VIUVA MARQUES

Text advertisement for 'PAPELARIA VIUVA MARQUES' located at '36 - RUA DO OURO - LISBOA', listing various stationery and commercial goods.

Chapelaria A SOCIAL

Text advertisement for 'Chapelaria A SOCIAL', a cooperative of hat makers, located at 'Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.º'.

Reumatismo

Text advertisement for rheumatism treatment, mentioning 'Sifilítico, Blenorrágico, Gotoso, Articular, Artrítico, Muscular'.

Ler o folhetim "OS MISTERIOS DO POVO"

Text advertisement for the booklet 'OS MISTERIOS DO POVO' by Henrique Braço, available at 'Rua Vasco da Gama, à Moeda, 7, 2.º Esq. - LISBOA'.

A Sapataria do Calhariz

Text advertisement for 'A Sapataria do Calhariz', located at 'Largo do Calhariz, 33', offering shoe repair and sale.

Ró Anti-blenorrágico

Text advertisement for 'Ró Anti-blenorrágico' medicine, highlighting its effectiveness against venereal diseases.

VENDA AO PUBLICO PELOS PREÇOS DAS FABRICAS

Text advertisement for a public sale of goods at factory prices, listing various items like shoes, clothing, and household goods.

Fatos completos e sobretudos

Text advertisement for 'Fatos completos e sobretudos' (complete suits and overcoats), available at '170, RUA DA BOA VISTA, 172'.

Tabacaria A NACIONAL

Text advertisement for 'Tabacaria A NACIONAL', located at '38, Rua da Mouraria, 38-A LISBOA', selling various tobacco products.

CHAMAMOS A ATENÇÃO PARA OS SEGUINTEIS ARTIGOS:

Text advertisement listing specific products for sale, including 'Meias para homem a 1\$50', 'Meias para senhora a 2\$35', and 'Camisolas para criança 1\$50'.

IMPERMEAVEIS INGLESES

Text advertisement for 'IMPERMEAVEIS INGLESES' (waterproof clothing), available at '170, RUA DA BOA VISTA, 172'.